



Ministério
de Ambiente, Habitação e
Ordenamento do Território

UN HABITAT
FOR A BETTER URBAN FUTURE



United Nations
CABO VERDE
Delivering as one UN

RUMO AO DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL EM

Cabo Verde

Uma visão integrada



Agradecimentos

Rumo ao Desenvolvimento Urbano Sustentável em Cabo Verde

Uma visão integrada

Direitos do Autor © Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos

Todos os direitos reservados

Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat)

Caixa Postal nº 30030, GPO Nairóbi 00100, Quênia

Tel: 254 20 7623 120; Fax: 254 20 7624 266/7 (Escritório Central)

Email: info@unhabitat.org

Website: www.unhabitat.org

HS/023/15P

AVISO LEGAL

Os termos empregados e a apresentação do material nesta brochura não implicam a expressão de qualquer opinião por parte do Secretariado das Nações Unidas a respeito do status legal de qualquer país, território, cidade ou região, ou de suas autoridades, ou fronteiras ou sobre o seu sistema económico ou grau de desenvolvimento. A análise, as conclusões e as recomendações desta publicação não necessariamente refletem as visões do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, do Conselho de Governação do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos ou dos seus Estados membros.

CO AUTORES

Mathias Spaliviero

Conselheiro Sénior para os Assentamentos Humanos, Escritório Regional para a África, ONU-Habitat

Janice da Silva

Coordenadora do Escritório de Ligação da ONU-Habitat para Cabo Verde

Editora: **Katharina Rochell, ONU-Habitat**

Design e Layout: **Arianna Francioni, Johanna Franke**

Foto da Capa: **Mindelo, Cidade do Mindelo, Ilha de São Vicente / Fonte: Jeiza Tavares**

A preparação da presente brochura foi coordenada por Mathias Spaliviero (Conselheiro Sénior para os Assentamentos Humanos, Escritório Regional para a África, ONU-Habitat) e Janice da Silva (Coordenadora do Escritório de Ligação da ONU-Habitat para Cabo Verde)

Autor Principal: **Arianna Francioni**

A preparação da presente brochura não seria possível sem a colaboração de:

Axumite Gebre-Egziabher

Directora do Escritório Regional para a África, ONU-Habitat

Alioune Badiane

Director, Divisão de Programas, ONU-Habitat

Joseph Guiebo

Conselheiro Sénior para os Assentamentos Humanos, Escritório Regional para a África, ONU-Habitat

Mansour Tall

Gestor de Programas para o Senegal, ONU-Habitat

Anita Pinto

Analista de Comunicação da ONU Cabo Verde

Miryan Vieira e Isabel Monteiro

Ministério das Relações Exteriores (MIREX)

Jeiza Tavares

Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território (MAHOT)

Jair Rodrigues

Laboratório de Engenharia Civil – Ministério das Infraestruturas e Economia Marítima (MIEM)

Lígia Timas

Ministério da Cultura (MC)

Índice

	Prefácio do Governo de Cabo Verde	4			
	Prefácio da ONU-Habitat	5			
	Rumo a uma Nova Visão Urbana	7			
CAPÍTULO 01	Perfil Urbano Nacional: Ficha Técnica	8	CAPÍTULO 08	Programa Participativo de Melhoria dos Assentamentos Informais - Segunda Fase	15
CAPÍTULO 02	Perfil Urbano Nacional: Breve Avaliação	9	CAPÍTULO 09	Redução de Riscos e Resiliência Urbana	17
CAPÍTULO 03	Juntos na Ação (“Delivering as One”) das Nações Unidas em Cabo Verde	10	CAPÍTULO 10	Desenvolvimento de Capacidades para a Liderança Local	18
CAPÍTULO 04	O papel da ONU-Habitat em Cabo Verde	11	CAPÍTULO 11	Desenvolvimento Económico Local	19
CAPÍTULO 05	Programa Nacional de Desenvolvimento Urbano e Capacitação das Cidades (PNDUCC)	12	CAPÍTULO 12	Cidades Mais Seguras	20
CAPÍTULO 06	Cooperação na implementação do Programa Nacional de Desenvolvimento Urbano e Capacitação das Cidades (PNDUCC)	13	CAPÍTULO 13	Cidadania Urbana e Advocacy	21
CAPÍTULO 07	Programa Participativo de Melhoria dos Assentamentos Informais - Primeira Fase	14	CAPÍTULO 14	Preparação para o HABITAT III	23
			CAPÍTULO 15	Desenvolvimento de uma Política Urbana Nacional	24
			CAPÍTULO 16	Programa de Cooperação entre a ONU-Habitat e o Governo de Cabo Verde	25
			CAPÍTULO 17	Lições Aprendidas e Recomendações	27

Prefácio do Governo de Cabo Verde



Cabo Verde necessitava de uma publicação que resumisse o que país fez e o que precisa fazer, até o ano de 2030, para ter cidades bem planeadas, mais inclusivas e mais resilientes, onde as pessoas possam viver melhor. Ler esta brochura é um privilégio, porque ela ilustra os processos, as ações e as políticas necessárias para conciliar as grandes mudanças na distribuição espacial das pessoas, dos recursos e do uso de terra urbana, a fim de atingir os objetivos do país para 2030.

O alcance e o impacto da parceria entre o Governo de Cabo Verde, através do Ministério de Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território (MAHOT), e a ONU-HABITAT é o principal tema desta publicação. Além de revelar o Perfil Urbano de Cabo Verde, ela relata como o país tem fortalecido a capacidade das autoridades locais em diferentes setores, tais como democracia, cidadania urbana, segurança urbana e desenvolvimento econômico sustentável.

Esta publicação revela os desafios assim como as vulnerabilidades do rápido crescimento urbano que as cidades de Cabo Verde estão a enfrentar. Também revela as oportunidades e as perspectivas que o mesmo crescimento pode criar em vários setores, tais como infraestrutura, serviços, turismo, e também mostrar como o país está comprometido com um processo de transformação sustentável.

Embora se concentre nas relações bilaterais, a brochura destaca o protagonismo de Cabo Verde em relação à nova abordagem estratégica dos Escritórios das Nações Unidas. Por outro

lado, ela identifica os pilares da intervenção da ONU-Habitat no quadro do UNDAF 2012-2016, melhorando as parcerias como o MAHOT no estabelecimento e implementação de uma agenda urbana baseada nos novos paradigmas demográficos, sociais e econômicos do país. Em particular, ela discute o que foi feito e o que está para ser feito no âmbito do Programa Nacional de Desenvolvimento Urbano e Capacitação das Cidades (PNDUCC) no que diz respeito a determinados setores de atividades e estratégias de intervenção, inclusive apoiando o Programa participativo de melhoria dos Assentamentos Informais (Participatory Slum Upgrading Programme - PSUP) a fim de promover resultados consistentes com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio para 2015.

Finalmente, esta brochura nos informa sobre como a participação de Cabo Verde na Agenda Habitat III está a ser preparada, incluindo os Termos de Referência para o estabelecimento de uma Comissão Nacional de Habitat, sob o desenvolvimento de uma Política Nacional Urbana (PNU). Este é um passo fundamental para reafirmar o espaço e a territorialidade urbana, e oferecer a orientação e a linha de ação necessárias para apoiar o desenvolvimento urbano sustentável. Esta é, portanto, uma leitura interessante para entender a declaração de uma verdadeira política nacional urbana e de uma visão para as cidades de Cabo Verde em 2030.

Dr. Emanuel Antero Garcia da Veiga
Ministro do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território

Prefácio da ONU-Habitat



Num verdadeiro espírito comum da ONU, as agências das Nações Unidas em Cabo Verde trabalham para a realização dos objectivos de desenvolvimento do países. A ONU-Habitat, em consonância com o seu mandato, está a colaborar com o Governo de forma a concretizar a sua visão urbana para 2030 - para ter cidades melhor planeadas, mais inclusivas e mais resilientes.

Em parceria com o Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território, a ONU-Habitat aborda os desafios urbanos, como o desenvolvimento de capacidades para a gestão territorial, cidadania urbana, urbanização e melhoria dos assentamentos informais, serviços urbanos de base, bem como a geração de oportunidades de rendimento. Para o efeito, as intervenções da ONU-Habitat estão totalmente alinhados com o Programa Nacional de Desenvolvimento Urbano e Capacitação das Cidades. Os esforços concertados da parceria também envolvem a formulação de políticas e directrizes para promover um futuro mais sustentável do desenvolvimento urbano para o país.

Como pequeno Estado insular, Cabo Verde está exposto a riscos naturais e os riscos das alterações climáticas induzidos. As áreas urbanas são muitas vezes os locais mais vulneráveis aos desastres, devido a densas populações, a acumulação de ativos e variedade de atividades dentro de áreas geográficas comparativamente reduzidas. Há uma necessidade de repensar a urbanização sustentável, com ênfase na redução do risco urbano, como reconhecido na visão urbana de Cabo Verde para 2030. A ONU-Habitat tem colaborado totalmente com os esforços do país na criação de redução de risco urbano e resiliência.

Os marcos do trabalho da ONU-Habitat em Cabo Verde são encorajadores com vista a testemunhar a agenda da Conferência das Nações Unidas sobre a Habitação e o Desenvolvimento Urbano (Habitat III), onde o mundo vai fazer um balanço das realizações dos últimos 20 anos e traçar novos paradigmas de desenvolvimento urbano.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Joan Clos', with a long horizontal flourish extending to the right.

Dr. Joan Clos

Subsecretário Geral das Nações Unidas
Director executivo da ONU-Habitat

Fonte: **MAHOT (informação Administrativa)** e **Arianna Francioni (Graficos)**



Santo Antão



São Vicente

Santa Luzia

Ilheu Branco
Ilheu Raso



São Nicolau

Sal



Boa Vista



NORTH
ATLANTIC
OCEAN

ILHAS DO SOTAVENTO

Santiago



Maio



Fogo

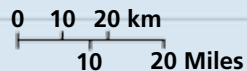


ILHEUS DO ROMBO

Nova Sintra
Brava

CABO VERDE

- National Capital
- Cidades
- Administrativas Froneiras
- Estrada Principal
- Aeroporto Principal



- 1 - Porto Novo
- 2 - Ribeira Grande S.Antão
- 3 - Paúl
- 4 - São Vicente
- 5 - Tarrafal São Nicolau
- 6 - Ribeira Brava
- 7 - Sal
- 8 - Boa Vista
- 9 - Maio
- 10 - Praia
- 11 - São Domingos
- 12 - Ribeira Grande Santiago
- 13 - S. Lourenço dos Órgãos
- 14 - Santa Cruz
- 15 - S. Salvador do Mundo
- 16 - S. Catarina de Santiago
- 17 - São Miguel
- 18 - Tarrafal de Santiago
- 19 - Mosteiros
- 20 - S. Catarina do Fogo
- 21 - São Filipe
- 22 - Brava

Rumo a uma Nova Visão Urbana



Cidade da Praia, Ilha de Santiago, vista do porto © Jeiza Tavares

A urbanização em Cabo Verde provoca importantes mudanças na distribuição espacial das pessoas, dos recursos, assim como no uso e no consumo da terra.

Ao fornecer a sua expertise técnica, a ONU-Habitat trabalha em cooperação com instituições governamentais, com o intuito de desenhar as políticas e os quadros que alavancam o processo de urbanização de forma a obter maiores ganhos em termos de desenvolvimento e orientá-los na direção de padrões sustentáveis.

Financiada nos últimos anos através do fundo comum da ONU em Cabo Verde, a ONU-Habitat tem se concentrado em fortalecer as capacidades das autoridades locais na promoção da liderança local e cidadania urbana, na segurança urbana e no desenvolvimento económico local.

De acordo com o seu mandato, e dentro do quadro mais amplo dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, a ONU-Habitat tem colaborado com a sua principal contraparte técnica de cooperação no país, o Ministério de Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território, de forma a promover um futuro mais sustentável visando o desenvolvimento urbano do país. A visão urbana que o Ministério pretende atingir até 2030, com a colaboração da ONU-Habitat, é a seguinte: cidades melhor planeadas, mais inclusivas e mais resilientes, onde os maiores desafios urbanos em termos de infraestrutura, serviços e saneamento básico tenham sido superados e onde as oportunidades de geração de rendimento sejam acessíveis a todos os cidadãos.

CAPÍTULO 01

Perfil Urbano Nacional: Ficha Técnica

Geografia e Demografia

População (2014): **504,000**

Superfície: **4,033 km²**

Densidade Populacional (2014): **124.97 inhabitants per km²**

Capital e população (2014): **Praia (145,000)**

Taxa de crescimento populacional 2010-2015: **0.83%**

Taxa de crescimento da população urbana 2010-2015: **2%**

Taxa de crescimento da população rural 2010-2015: **-0.97%**

Pobreza e desenvolvimento urbano

Nível de Rendimento em 2013: **0.636 (Rendimento Médio Baixot)**

Índice de incidência da pobreza na linha da pobreza nacional (2007):

26.6%

PIB per capita (2013): **3,785 USD**

Água e Saneamento

Acesso à água potável: **54,4%***

Acesso a saneamento melhorado: **63%***

35,2%

RURAL

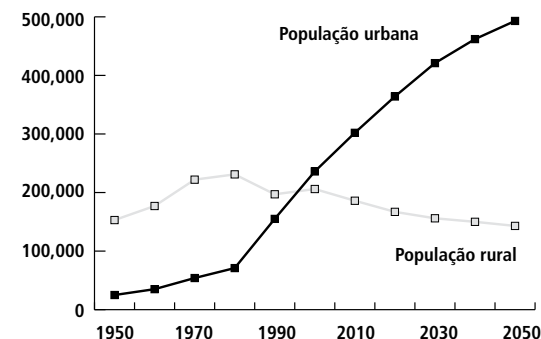


URBANA



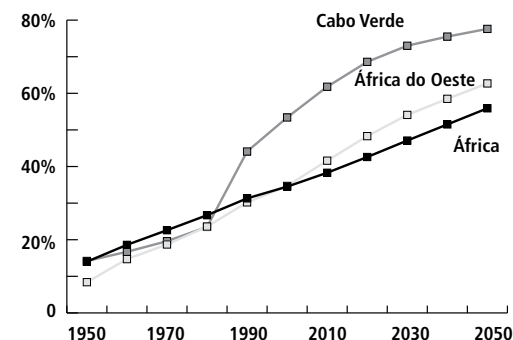
64,8%

População rural e urbana em Cabo Verde



Fonte: *Divisão da População das Nações Unidas/ DESA*

População urbana por região



Fonte: *Divisão da População das Nações Unidas/ DESA*

DE 5 A 24 CIDADES: novos desafios

Em 2010, o Governo de Cabo Verde acrescentou mais 19 cidades às 5 existentes até então, por meio das delimitações administrativas. O país enfrenta, assim um novo cenário em termos de desenvolvimento urbano e mobilização de parceiros para maximizar os ganhos obtidos e responder aos novos desafios.

As atuais cidades em Cabo Verde: Porto Novo, Ponta do Sol, Povoação - Ribeira Grande, Pombas, Mindelo, Rib^a Brava, Tarrafal, Espargos, St^a Maria Sal-Rei, Porto Inglês, Tarrafal, Calheta, Assomada, Pedra Badejo, Várzea da Igreja, Achada Igreja, João Teves, Cidade de Santiago de Cabo Verde, Praia, S. Filipe, Igreja, Cova Figueira, Cidade de Nova Sintra

*Dados do Perfil Urbano Nacional/ Ministério de Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território e ONUHABITAT 2012;

Fonte: Banco Mundial, Indicadores globais de desenvolvimento 2014; Nações Unidas, Departamento de Assuntos Sociais e Económicos, Divisão da População (2014). *Perspectivas da Urbanização no Mundo: A revisão de 2014.*

**CAPÍTULO
02****Perfil Urbano Nacional: Breve Avaliação****DESAFIOS E VULNERABILIDADES**

- Certa carência de solos urbanos, aumentando os custos da terra e da construção e gerando, portanto, certa especulação
- Adensamento do espaço urbano e crescentes desafios ambientais
- Rápido crescimento urbano e expansão das construções de baixa qualidade sem planejamento infraestrutural adequado
- Ampliação de construções espontâneas, inacabadas e ilegais em áreas de risco e consequente formação de assentamentos informais
- Pouca integração dos assentamentos informais ao tecido urbano através da provisão de sistemas de esgoto e drenagem, espaços verdes, transporte público, serviços urbanos e meios para garantir a segurança urbana
- Desemprego e pobreza

OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

- Procura por terra, habitação, instalação de infraestrutura e serviços
- Expansão e consolidação do mercado de construção civil nas áreas urbanas
- Crescimento do valor da terra
- Programa social de habitação promovido pelo Governo (“Casa para Todos”)
- Crescimento econômico devido a valores turísticos e culturais atrativos
- Crescente dinâmica da procura por um turismo alternativo ao “sol e praia”
- Crescimento econômico e melhoria do padrão de vida das comunidades rurais
- Aumento dos investimentos das companhias estrangeiras e dos imigrantes



Cidade da Praia, Ilha de Santiago © Francisco Livramento (imagem acima); Arianna Francioni (imagem em baixo)

CAPÍTULO
03

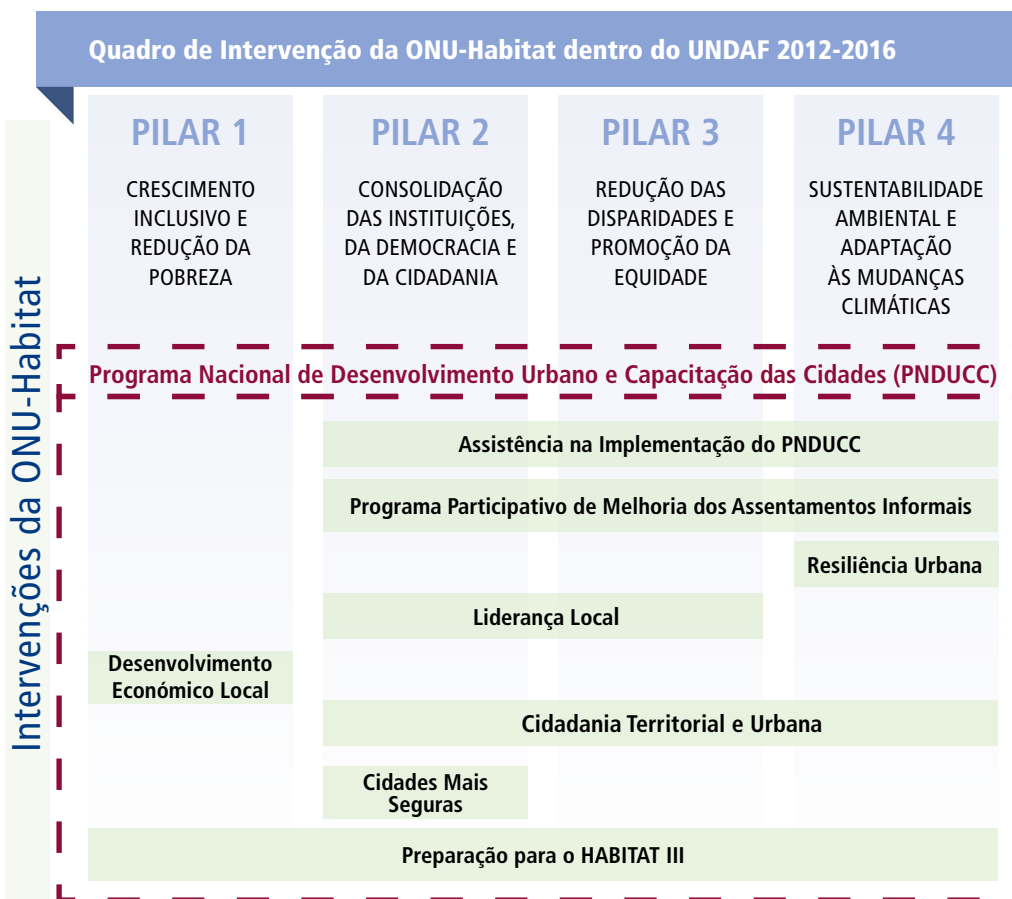
Juntos na Ação (“Delivering as One”) das Nações Unidas em Cabo Verde

Em 2006 o Comité Executivo do Grupo de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDG) e o Governo de Cabo Verde acordaram em estabelecer um Escritório conjunto das Nações Unidas, conhecido como o Escritório comum de Fundos e Programas das Nações Unidas em Cabo Verde. Ele integra o PNUD, o UNFPA e o UNICEF como agências residentes. Não obstante, a FAO e a OMS continuam como agências residentes com representantes diplomáticos estrangeiros acreditados no país.

Em 2008 o Governo de Cabo Verde assinou um acordo com as Nações Unidas, sobre um programa piloto conhecido como o Sistema Único de Cooperação das Nações Unidas, Juntos na Ação. Para além das agências mencionadas, todas as agências que cooperavam anteriormente com Cabo Verde, bilateralmente, juntaram-se ao sistema da plataforma “One UN” chamado “Delivering as One” (DaO). São elas: OIT; OIM; ITC; UNAIDS; UNCTAD; PNUMA; UNESCO; ONU-HABITAT; UNODC; ONU Mulheres; UNV; PAM, e OHCHR.

ESTRATÉGIA DELIVERING AS ONE – Juntos na Acção

O sistema “One UN” permite às agências das Nações Unidas colaborar estreitamente e trabalhar juntos para atingir as quatro “Acções Conjuntas” (os “Quatro UM”): um programa, um orçamento, um coordenador residente e um escritório.



CAPÍTULO 04

O papel da ONU-Habitat em Cabo Verde

ABORDAGEM

- Promover a inclusão da agenda urbana na estratégia de desenvolvimento do país;
- Cooperar com o Governo a nível nacional e local para a elaboração de estratégias e políticas para o desenvolvimento urbano sustentável;
- Contribuir à implementação da agenda da HABITAT III e às ações de advocacy e da cidadania territorial e urbana;
- Promover a implementação de programas de desenvolvimento urbano em coordenação com diferentes atores, órgãos governamentais, agências da ONU, organizações do setor privado e da sociedade civil.



“Plateau” Centro Histórico, Cidade da Praia, Ilha de Santiago © Arianna Francioni

ÁREAS DE COOPERAÇÃO

No quadro do Programa Nacional de Desenvolvimento Urbano e Capacitação das Cidades (PNUCC) promovido pelo Governo, a ONU-Habitat está a focar as suas atividades nas seguintes áreas:

- Apoio à implementação do Programa Nacional (PNUCC)
- Programa Participativo de Melhoria dos Assentamentos Informais (PSUP / Fases 1 e 2)
- Resiliência urbana
- Liderança local
- Desenvolvimento Económico Local
- Cidadania Territorial e Urbana
- Cidades mais Seguras

O Ministério de Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território e a ONU-Habitat: um esforço comum no sentido do desenvolvimento urbano sustentável em Cabo Verde

A ONU-Habitat trabalha em estreita colaboração com o Ministério de Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território de Cabo Verde. O objetivo geral é cooperar com o Ministério no delineamento de metas e desafios no campo do desenvolvimento urbano do país mediante o fornecimento de assistência técnica e apoio à implementação dos compromissos. A ONU-Habitat

também tem fornecido a sua colaboração na mobilização de fundos e recursos humanos para a elaboração de estudos e avaliações que representam importantes ferramentas de apoio ao processo de tomada de decisão em diferentes níveis governamentais.

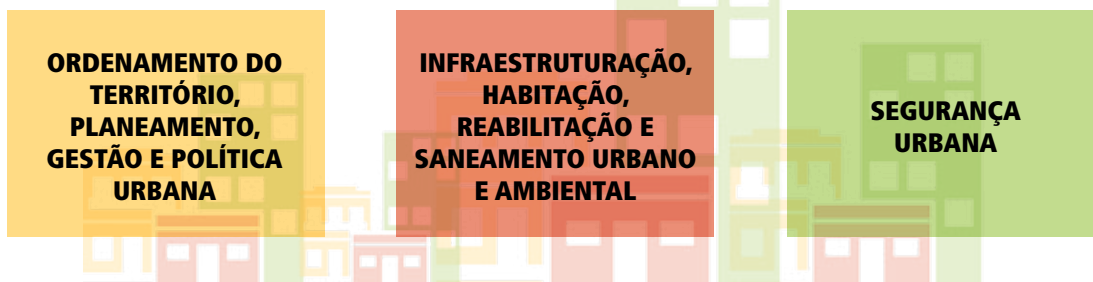
O Ministério de Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território, ao assinar um Memorando de entendimento (MoU) com a

ONU-Habitat e mobilizar fundos para a organização, renovou recentemente o interesse em obter o suporte da expertise da ONU-Habitat na definição de uma política urbana mais consistente e inclusiva, que integre o desenvolvimento sustentável e a resiliência urbana.

**CAPÍTULO
05**

Programa Nacional de Desenvolvimento Urbano e Capacitação das Cidades (PNDUCC)

DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO



ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, PLANEAMENTO, GESTÃO E POLÍTICA URBANA

INFRAESTRUTURAÇÃO, HABITAÇÃO, REABILITAÇÃO E SANEAMENTO URBANO E AMBIENTAL

SEGURANÇA URBANA

O Programa Nacional de Desenvolvimento Urbano e Capacitação das Cidades (PNDUCC), aprovado pelo Governo de Cabo Verde em 2012, visa melhorar o desempenho das áreas urbanas como espaços nos quais oportunidades económicas, sociais e culturais possam surgir e crescer, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. A ONU-Habitat tem disponibilizado a sua assistência técnica ao Governo de Cabo Verde, particularmente ao Ministério de Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território, para elaboração e implementação do Programa. Uma mesa redonda para a apresentação do PNDUCC foi organizada pelo Ministério das Relações Exteriores (MIREX) e financiada pela ONU-Habitat em 2011.

O MAHOT, por ser o departamento do Governo responsável por desenhar, coordenar, implementar e avaliar políticas públicas nacionais de planeamento espacial, habitação e desenvolvimento urbano, desempenha um papel fundamental na definição

de objectivos e acção de várias entidades públicas e privadas que têm uma responsabilidade particular no desenvolvimento das cidades de Cabo Verde.

O MAHOT desempenha um papel chave na promoção e criação de ferramentas fundamentais de desenvolvimento urbano, como: a aprovação do Programa Nacional de Desenvolvimento Urbano; a aprovação da Estratégia Nacional de Planeamento Espacial (Diretiva Nacional do Ordenamento do Território / DNOT), dos planos urbanísticos e planos detalhados locais; a instituição da Semana da Cidadania Territorial e Urbana; a mobilização de fundos para a preparação do plano de desenvolvimento de cada município. O Ministério está a focalizar a definição de uma política para o setor de habitação e o fortalecimento das capacidades governamentais em matéria de terra, água e saneamento.

EIXO DE INTERVENÇÃO

Eixo de Intervenção 1

Gestão, Planeamento, Ordenamento do Território e a sua informatização

Eixo de Intervenção 2

Reforço das Capacidades e Cidadania Territorial

Eixo de Intervenção 3

Promoção de uma política de Mobilidade e Inovação tecnológica

Eixo de Intervenção 4

Definição, implementação e monitorização da Política de solos e de Habitação

Eixo de Intervenção 5

Promoção do Saneamento Urbano e Ambiental

Eixo de Intervenção 6

Dotação de equipamentos e infraestruturação do território;

Eixo de Intervenção 7

Promoção de uma política de energia eficiente, limpa e com sustentabilidade

Eixo de Intervenção 8

Promoção da segurança urbana e coesão social

CAPÍTULO
06

Cooperação na implementação do Programa Nacional de Desenvolvimento Urbano e Capacitação das Cidades (PNDUCC)

Após a aprovação do Programa Nacional pelo Conselho de Ministros de Cabo Verde, um processo de negociação foi iniciado visando à implementação do mencionado programa. Em 2013, o Governo de Cabo Verde assinou um acordo de contribuição financeira com a ONU-Habitat para a implementação de um projeto nacional catalisador no quadro do PNDUCC, cujo objetivo é apoiar o início da implementação do Programa em Cabo Verde através da assistência técnica da ONU-Habitat, de esforços conjuntos para mobilização de recursos, da advocacy e do desenvolvimento de uma Política Nacional Urbana (PNU). O projeto foi elaborado e aprovado pelo Governo e visa prover o MAHOT com ferramentas eficazes para o estabelecimento de mecanismos institucionais e de financiamento adequados que permitam iniciar a implementação efetiva do PNDUCC. Esse exemplo mostra um mecanismo abrangente de coordenação de esforços conjuntos nos quais o Governo reconhece plenamente a importância da expertise da ONU-Habitat.



Mesa Redonda de apresentação do PNDUCC aos Doadores 2011 NPUDEC © UN-Habitat

Objectivo:

Apoiar a implementação do PNDUCC em Cabo Verde mediante assistência técnica especializada, mobilização de recursos e advocacy

Resultados Esperados:

O MAHOT munido de ferramentas eficazes para dar início à implementação do PNDUCC

O Governo e os parceiros cooperantes mobilizados para o estabelecimento de mecanismos adequados de financiamento do PNDUCC

RESULTADO 1

Marco Institucional e Plano de Acção Detalhado para a implementação do PNDUCC elaborados e aprovados

- Apoiar a preparação do marco institucional e do plano de acção detalhado para implementação do PNDUCC
- Organizar reuniões com os parceiros e realizar ao menos 1 workshop para discussão, apresentação e finalização dos documentos mencionados acima

RESULTADO 2

Estratégia de comunicação e advocacy para apoiar a implementação do PNDUCC preparadas e validadas.

- Apoiar a preparação da estratégia de mobilização de recursos e de advocacy para implementação do PNDUCC
- Dar suporte à implementação da estratégia e à disseminação do plano de acção detalhado
- Negociar com o Governo e com os doadores para assegurar recursos para a implementação do PNDUCC

RESULTADO 3

Estratégia de mobilização de recursos para apoiar a implementação do PNDUCC preparada e validada

- Desenvolver um plano de desenvolvimento de capacidades e ferramentas técnicas para facilitar a implementação do PNDUCC, em particular o marco para uma Política Nacional Urbana (PNU) e realizar ações de capacitação
- Realização de acções constantes de desenvolvimento de capacidades

CAPÍTULO
07

Programa Participativo de Melhoria dos Assentamentos Informais - Primeira Fase

Entre 2009 e 2011, a ONU-Habitat, em cooperação com o MAHOT, concluiu a primeira fase do Programa Participativo de Melhoria dos Assentamentos Informais (Participatory Slum Upgrading Programme - PSUP), financiado pela União Europeia: o objectivo geral do programa é permitir a integração multisetorial e intersectorial e a colaboração de diferentes atores que operam nos níveis nacional e local na análise de questões urbanas assim como no desenho de intervenções prioritárias. Nesta primeira fase, o programa foi iniciado com a elaboração e aprovação do perfil do setor urbano de todas as cidades de Cabo Verde e a elaboração de um perfil nacional comparativo, a fim de contribuir

para políticas e estratégias de desenvolvimento visando a redução da pobreza urbana a nível nacional. O critério de elaboração dos perfis urbanos se baseou nos padrões fornecidos pela Comissão Europeia nos Termos de Referência do Perfil do Setor Urbano, que já foram aplicados pela ONU-Habitat em diferentes países. Iniciando pela conclusão de 3 Perfis Urbanos Piloto (Pedra Badejo, Espargos e Praia), Cabo Verde foi o único país a participar do programa que conseguiu completar o perfil urbano de todos os municípios do seu território.



Espargos, Ilha do Sal © Francisco Livramento

RESULTADOS OBTIDOS DESDE 2009

22 Perfis Urbanos elaborados para cada um dos municípios do país e validados mediante consultas locais em cada município. As cidades beneficiadas foram: Praia; Pedra Badejo; Espargos; Achada Igreja; Assomada; Calheta; Cova Figueira; Cidade de Santiago de Cabo Verde; Cidade de Igreja; João Teves; Mindelo; Ponta do Sol / Ribeira Grande; Pombas; Porto Inglês; Porto Novo; Ribeira Brava; Sal-Rei; S. Filipe; Tarrafal de Santiago; Tarrafal São Nicolau; Várzea da Igreja and Vila Nova Sintra.

1 Perfil Nacional Urbano elaborado e socializado em dezembro de 2012.

400 Participantes compareceram às 23 sessões de consulta pública para discutir os resultados e seleccionar os projetos prioritários.

1 Memorandum of Understanding assinado em 2013 entre a ONU-Habitat e o Governo de Cabo Verde, no qual foi aprovado o plano de trabalho para a segunda fase do Programa participativo de Melhoria dos Assentamentos Informais (Participatory Slums Upgrading Programme-2014-2015): o objectivo geral da segunda fase é traduzir os resultados da análise dos perfis urbanos em acções de intervenção prioritárias que abordem ativamente as vulnerabilidades dos moradores das assentamentos informais.

**CAPÍTULO
08**

Programa Participativo de Melhoria dos Assentamentos Informais - Segunda Fase



Praia, Ilha de Santiago © Francisco Livramento

O PSUP II em Cabo Verde enfocará: o desenvolvimento de uma Política Nacional Urbana com foco em análises da situação dos assentamentos informais; desenvolvimento de capacidades em urbanização sustentável em assentamentos humanos selecionados e numa estratégia de mobilização de recursos. Após assinar o MoU em 2013, que formalizou a cooperação entre a ONU-Habitat e o MAHOT na segunda fase do Programa, a equipa nacional do PSUP foi estabelecida incluindo mais de 20 instituições nacionais: a equipa é funcional e se reúne trimestralmente. O coordenador da equipa nacional participou da reunião internacional tripartite do PSUP em Kigali em setembro de 2013 a fim de compartilhar as boas práticas do país na elaboração dos perfis de todos os municípios. A primeira reunião oficial da equipa nacional teve lugar no dia 25 de fevereiro de 2014, na Praia, onde os membros apresentaram e compartilharam os resultados obtidos pelo país na fase 1 e aprovaram os Termos de Referência e o Plano de Trabalho para 2014. 9 membros da equipa nacional do PSUP provenientes dos Governos Central e Local, da sociedade civil e da ordem dos Engenheiros foram beneficiados pela formação Regional promovido pelo PSUP II e nessa ocasião foram apresentadas as diretrizes para o plano de trabalho em Cabo Verde.

RESULTADOS ESPERADOS ATÉ 2016

Os principais resultados da colaboração entre a ONU-Habitat e o MAHOT para implementação do PSUP II na República de Cabo Verde deverão ser os seguintes:

- Maior engajamento ao abordar as necessidades dos moradores dos assentamentos informais a fim de promover a redução da pobreza a nível nacional e municipal com base nos resultados da primeira fase da elaboração participativa de perfis urbanos do PSUP
- Adaptação e alargamento da equipa nacional do PSUP para incluir uma representação multi-stakeholder anível das cidades, somando aos membros existentes novos representantes da Academia, de agências de cooperação externa, organizações da sociedade civil, meios de comunicação, moradores dos assentamentos informais, das organizações comunitárias e de outras entidades que atuam nas cidades selecionadas
- Análise participativa da situação dos assentamentos informais, incluindo mapeamento e análise das partes interessadas
- Revisão participativa da política e de marcos legais que levam ao aparecimento, favorecem a prevenção e a melhoria dos assentamentos informais
- Estratégia participativa de melhoria dos assentamentos informais a nível das cidades
- Estratégia de mobilização de recursos com Enfoque na abordagem dos Bairros Criativos
- Notas conceptuais e Documentos de Programa com ações de intervenção prioritária em áreas identificadas
- Consultas aos representantes e às partes interessadas e campanhas de sensibilização e capacitação para facilitar a preparação, disseminação e revisão dos resultados das análises de situação dos assentamentos informais e validação das notas conceptuais e documentos de projetos.

Cidade da Ribeira Grande, Ilha de Santo Antão © Jeiza Tavares



**CAPÍTULO
09****Redução de Riscos e Resiliência Urbana**

Desde 2011, a ONU-Habitat tem colaborado com a campanha “Construindo Cidades Resilientes” da UNISDR e tem levado a cabo uma série de programas e atividades nos níveis global, regional e nacional. A nível global, a ONU-Habitat implementa o Programa de Perfil de Resiliência das Cidades assim como a Iniciativa para as Cidades e o Clima (Cities and Climate Change Initiative). No nível continental, a ONU-Habitat facilita, em parceria com a UNISDR, o estabelecimento de um Centro Técnico para Gestão de Risco de Desastres, Sustentabilidade e Resiliência Urbana na África Austral, também conhecido como DIMSUR, que terá sede em Maputo, Moçambique, e que será financiado com recursos do Banco Mundial e da União Europeia. No quadro da sua experiência técnica a nível global sobre atividades de redução de riscos e resiliência urbana, a ONU-Habitat recentemente concluiu o documento de síntese para um novo projeto regional que visa abordar a redução de riscos e a resiliência urbana em países lusófonos insulares ou semi-insulares da África Ocidental localizados no Oceano Atlântico, que estão expostos a riscos ambientais, particularmente à erosão costeira derivada do aumento do nível do mar, inundações, erosão de terras interiores, secas, deslizamentos de terra e do vulcanismo.

RESULTADOS OBTIDOS DESDE 2009

- 1 Aula Magna** sobre o tema das Cidades e das Mudanças Climáticas, ministrada pelo Diretor Regional da ONU-Habitat, Sr. Alioune Badiane, no dia 20 de outubro de 2011 no Fórum Nacional de Cidades.
- 1 Observatório Nacional** sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano implementado pelo MAHOT com a assistência técnica da ONU-Habitat na elaboração dos termos de referências, determinação de indicadores e capacitação.
- 1 Conferência** sobre Mobilidade Urbana em Cabo Verde organizada pelo MAHOT e a Universidade Pública de Cabo Verde (UNICV) com o apoio da ONU-Habitat para abordar desafios urbanos contemporâneos.

RESULTADOS ESPERADOS ATÉ 2016

1. Aumento dos níveis de compreensão e conhecimento técnico sobre a redução do risco urbano e a resiliência por parte das autoridades municipais
2. Integração da redução de riscos e aspectos urbanos sobre a resiliência na respectiva estrutura de governo dos municípios, nos planos urbanísticos e nas estratégias municipais
3. Reforço da comunicação e troca de informações sobre as boas práticas entre as cidades e vilas visando reforçar a redução do risco urbano e resiliência

CAPÍTULO
10

Desenvolvimento de Capacidades para a Liderança Local

De 24 de junho a 3 de julho de 2010, uma formação de formadores em Liderança Local foi realizado na cidade da Praia, no quadro do Delivbering as One (DaO) Cabo Verde.

Os principais objectivos da formação foram os de capacitar um grupo de formadores capazes de preparar e coordenar sessões sobre Liderança Local para tomadores locais de decisão; sensibilizar os tomadores de decisão locais sobre os conteúdos das Ferramentas de capacitação em Liderança Local da ONU-Habitat.

A formação foi estruturada em torno desses três momentos : 1) o primeiro foi dedicado à apresentação

das Ferramentas de formação em Liderança Local da ONU-Habitat e à introdução das abordagens teóricas de formação de formadores assim como à definição de conceitos chave relacionados com a educação de adultos; 2) o segundo passo foi a realização de uma simulação de planeamento e desenho das sessões de formação de formadores sob a supervisão de um facilitador; e, finalmente, o terceiro momento contemplou em simulações em sala de situações práticas a ser ministrado pelos formadores a um público de tomadores de decisão locais.



Formação © UN-Habitat

RESULTADOS OBTIDOS DESDE 2009

25 Profissionais treinados para tornarem-se formadores em temas de Liderança Local, um por cada município, um para a ANMCV (Associação Nacional de Municípios Caboverdianos), dois para a Direcção Geral da Descentralização;

1 Módulo de Curso de 90 horas durante 15 dias sobre como: desenvolver políticas; comunicar, facilitar, mobilizar e negociar a tomada de decisão; gerir e controlar recursos; exercer o poder; e sobre os perfis de gestor e de líder

RESULTADOS ESPERADOS ATÉ 2016

1. Reciclagem dos módulos de formação
2. Fortalecimento das capacidades de funcionários e líderes eleitos localmente em Técnicas de Liderança Local
3. Desenvolvimento de um Programa de formação de formadores para tomadores de decisão

**CAPÍTULO
11****Desenvolvimento Económico Local**

Formação © UN-Habitat

O Desenvolvimento Económico Local (DEL) é um processo participativo no qual comunidades locais de todos os setores trabalham juntas para estimular a atividade económica anível local para garantir uma economia forte e sustentável. Consiste numa forma de ajudar a criar empregos decentes e melhorar a qualidade de vida das comunidades, incluindo os pobres e marginalizados. Em conformidade com o primeiro pilar de intervenção do UNDAF, a ONU-Habitat tem prestado assistência técnica ao MAHOT na elaboração de uma estratégia de Desenvolvimento Local dos Municípios de Cabo Verde, com o objectivo final de fortalecer a capacidade dos atores locais e de incrementar a atividade económica

e promover a competitividade. A estratégia propõe uma primeira fase piloto que envolverá uma análise da economia local a partir de experiência piloto em 3 a 6 municípios escolhidos de acordo com os critérios estabelecidos pelo MAHOT e representando os três tipos de cidades (grandes, médias e pequenas) de Cabo Verde. A segunda fase envolverá o desenho de intervenções baseadas no estudo analítico. As lições aprendidas serão compartilhadas a fim de ajudar na formulação de um enfoque que generalize a aplicação do DEL em todos os municípios de Cabo Verde.

RESULTADOS OBTIDOS DESDE 2009

22 Representantes de cada município de Cabo Verde capacitados na abordagem do Desenvolvimento Económico Local

1 Estratégia de Desenvolvimento Económico Local (DEL) elaborada com o objetivo de fortalecer a capacidade dos atores locais em incrementar a atividade económica e promover a competitividade nas cidades de Cabo Verde

RESULTADOS ESPERADOS ATÉ 2016

1. Divulgar a Estratégia de Desenvolvimento Económico Local em diferentes municípios
2. Desenvolvimento de Capacidades de 20 Facilitadores especializados em Desenvolvimento Económico Local para Cabo Verde
3. Desenvolvimento de capacidades das administrações central e local
4. Estudo de Monitorização e Avaliação da primeira fase piloto de implementação da Estratégia de Desenvolvimento Económico Local

CAPÍTULO 12

Cidades Mais Seguras

O Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território, em parceria com a ONU-Habitat e dentro do quadro do UNDAF (Pilar 2), elaborou um estudo quantitativo e qualitativo, aplicando o método de avaliação rápida da situação (RSA), sobre a relação entre a organização do espaço urbano e a violência urbana. O estudo visou demonstrar que a violência urbana não é um fenómeno espontâneo e isolado. A violência urbana é o resultado de uma sociedade caracterizada pela desigualdade e pela exclusão e por certa falta de controle institucional e social. Assim, a violência pode ser estimulada por ambientes urbanos desestruturados que não oferecem um acesso facilitado a serviços sociais básicos. O estudo foi

realizado nos centros urbanos das ilhas de Santiago, Santo Antão, São Vicente, Sal, Boa Vista, Fogo e Brava: ele fornece dados objetivos e informações que podem prover insumos para o desenvolvimento de políticas, programas e ações que levam, por um lado, a uma melhor organização do espaço urbano e, por outro, a uma redução dos crimes que podem ter impactos socialmente negativos sobre a qualidade de vida daqueles que residem em espaços públicos onde transitam por eles, assim como efeitos negativos indiretos na economia.

RESULTADOS OBTIDOS DESDE 2009

11 Relatórios Locais elaborados, aplicando a metodologia RSA, sobre a Relação entre a Organização do Espaço Urbano e da Violência Urbana em Cabo Verde cobrindo **7 ilhas** e reunindo mais de 200 participantes.

11 consultas locais para a apresentação dos resultados do estudo a nível local, cobrindo todas as 7 ilhas.

Todos os Relatórios RSA produzidos por município bem como o relatório comparativo nacional, foram lançados em novembro de 2011.



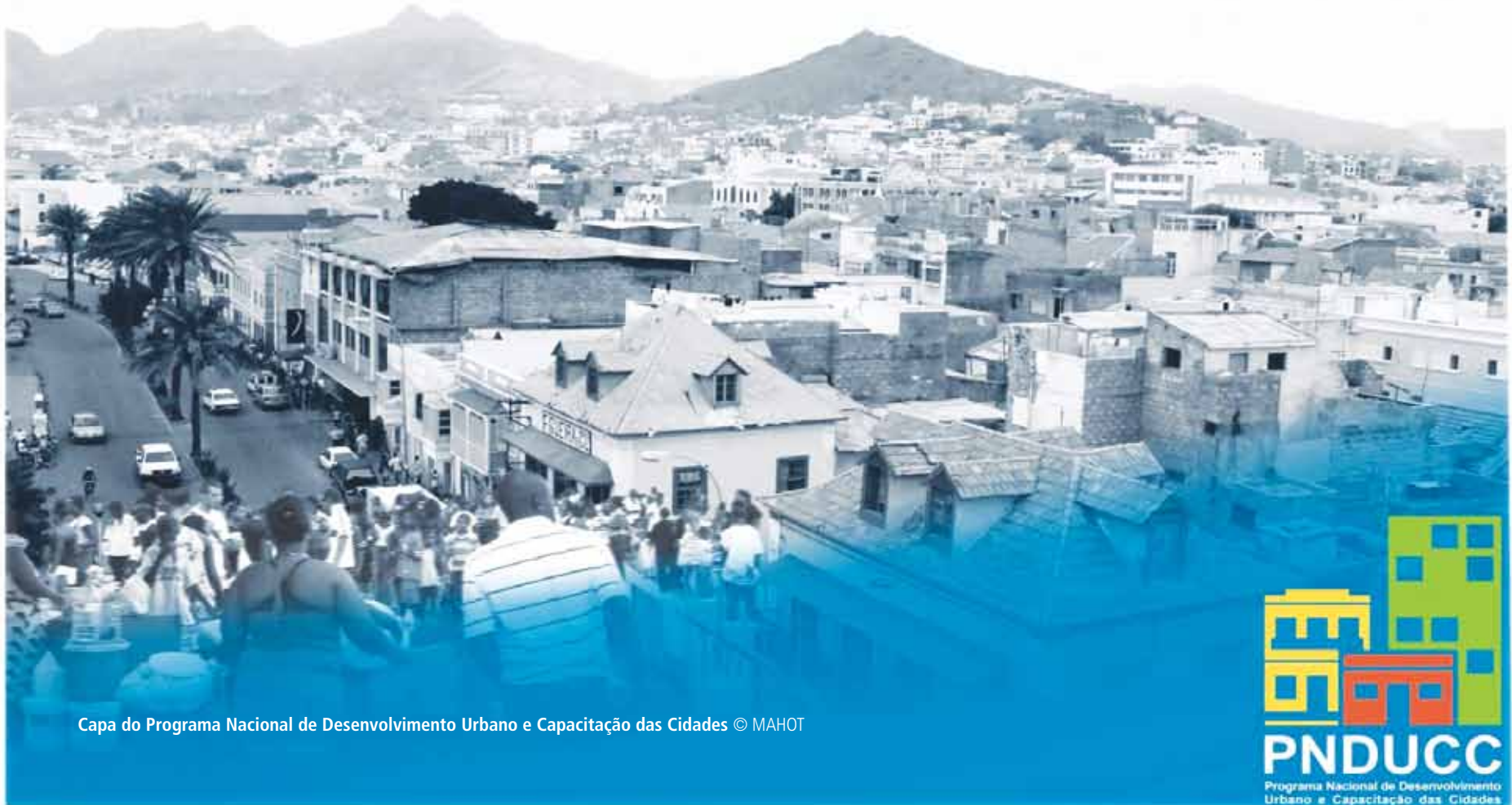
Capa de Avaliação Rápida © UN-Habitat

**CAPÍTULO
13****Cidadania Urbana e Advocacy****RESULTADOS OBTIDOS DESDE 2009**

- **2 Seminários** organizados para sensibilizar profissionais dos meios de comunicação de Cabo Verde sobre a cidadania urbana, com base na Campanha “Sou um Transformador Urbano” (“I’m a City Changer”) da ONU-Habitat
- **6 spots Televisivos** produzidos e transmitidos na televisão nacional durante o mês de outubro de 2010 para sensibilizar a população acerca da Campanha Urbana Mundial da ONU-Habitat: “Melhor Cidade, Melhor Vida”
- **4 Delegados** de diferentes ministérios convidados para participar do V Fórum Urbano Mundial de 22 a 26 de março de 2010, no Rio e Janeiro, Brasil
- **8 Delegados** do MAHOT, da Câmara Municipal da Praia, da Ordem dos Arquitectos de Cabo Verde e da comunicação social convidados para representar o país no VI Fórum Urbano Mundial, realizado de 01 a 07 setembro de 2012 em Nápoles, Itália
- **Vários seminários sobre cidadania territorial e urbana** organizados em diferentes municípios pelo MAHOT com o suporte técnico da ONU-Habitat dirigido a assistentes sociais, líderes comunitários e estudantes
- **Apoio ao Governo na Participação do Cabo Verde na AMCHUD** (Conferência Ministerial Africana sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano)
- Assistência prestada pela ONU-Habitat ao Fórum Nacional de Cidades

RESULTADOS ESPERADOS ATÉ 2016

1. Organização de sessões de sensibilização sobre cidadania urbana e territorial em assentamentos informais, com particular ênfase em Resiliência Urbana, em parceria com o Programa de Voluntariado para criação da Rede Nacional da Juventude para o Desenvolvimento Urbano.
2. Parceria, em consultas de acompanhamento sobre a implementação de Fóruns Locais das Cidades sobre os temas de Melhoria Participativa dos Assentamentos Informais e Resiliência Urbana.
3. Preparação de uma mesa redonda e de 3 workshops de coordenação em comunidades selecionadas para concentrar a atenção de diversos stakeholders em projectos de desenvolvimento social económico e cultural dos assentamentos com base na abordagem “Bairros Criativos”.
4. Desenvolvimento e implementação de um plano de trabalho para a “Semana da Cidadania Territorial e Urbana”, com foco no tema da “Resiliência e Assentamentos Informais em Cabo Verde”.
5. Adaptação ao contexto nacional das Diretrizes Internacionais sobre o Acesso a Serviços Urbanos de Base.



Capa do Programa Nacional de Desenvolvimento Urbano e Capacitação das Cidades © MAHOT

PNDUCC
Programa Nacional de Desenvolvimento
Urbano e Capacitação das Cidades

CAPÍTULO 14

Preparação para o HABITAT III

A primeira Conferência sobre Assentamentos Humanos, conhecida como Habitat I, foi realizada em Vancouver em 1976. Líderes mundiais reconheceram pela primeira vez os desafios de abordar as exigências dos assentamentos urbanos e da rápida urbanização e concordaram sobre a necessidade de estabelecer um mandato específico que hoje é coordenado pela ONU-Habitat. A segunda Conferência das Nações Unidas sobre os Assentamentos Urbanos, Habitat II, foi realizada em Istambul em 1996 e teve como resultado a Agenda Habitat e a Declaração de Istambul, sentando as bases para que os governos e os parceiros definissem políticas e programas urbanos. Istambul também recebeu a Primeira Conferência Global dos Autarcas.

A Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu convocar a terceira Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável, Habitat III, em 2016, conforme aprovado pela Resolução 66/207 da Assembleia Geral. Como uma cimeira global, a Habitat III oferecerá uma oportunidade inestimável para revisar e avaliar os progressos feitos desde 1996 e assim revigorar e fortalecer o compromisso dos Estados membros com a urbanização sustentável através da definição da Nova Agenda Urbana.

Como parte da preparação para a Habitat III, a ONU-Habitat está em colaboração com o Ministério de Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território e o Ministério de Relações Exteriores (MIREX) no estabelecimento de uma Comissão Nacional de Habitat. Para dar suporte ao processo preparatório desse grande marco, as Comissões Nacionais de Habitat poderão iniciar uma Campanha Urbana Nacional a fim de mobilizar e engajar todos os parceiros para articular assuntos urbanos prementes e propor soluções inovadoras. O Fórum Nacional de Cidades em Cabo Verde é uma importante atividade a ser capitalizada para promover o processo de consultas participativas, consolidando a agenda nacional urbana antes da realização da Habitat III.

A ONU-Habitat mobilizou fundos e prestou assistência técnica ao país na preparação dos Termos de Referência para a criação da Comissão Nacional de Habitat e recrutamento do consultor Habitat III.

COMISSÃO NACIONAL HABITAT: RESULTADOS ESPERADOS ATÉ 2016

Nos próximos anos, o Fórum Urbano Nacional de Cabo Verde colaborará com a ONU-Habitat nas seguintes áreas principais de atividades:

- Preparações a nível local para a HABITAT III
- Impacto da Urbanização no desenvolvimento local e nacional
- Campanhas de sensibilização sobre a cidadania territorial e urbana como *"I'm a City Changer"*
- Política Nacional Urbana, incluindo as projeções de crescimento populacional, transportes, corredores energéticos, cidades intermediária, cidades mercado e pequenos assentamentos, e a promoção e formulação de uma Estratégia Global de Habitação
- Envolvimento com a Campanha Urbana Mundial

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL HABITAT III:

Governo Nacional: representado pelos principais ministérios e instituições que lidam com a urbanização, e inclusive, mas não exclusivamente, com temas como governo local, planeamento e desenvolvimento urbano, habitação, terras, infraestrutura, trabalho, desenvolvimento económico, finanças e questões de género

Autoridades Locais: inclusive associações nacionais e/ou a capital, assim como pequenas e médias cidades, essas últimas sendo também importantes do ponto de vista geográfico, funcional e histórico

Sociedade Civil e Setor Privado: inclusive as ONGs, os meios de comunicação, as sociedades profissionais, o setor privado, grupos de mulheres e jovens e outros grupos especiais de interesse

Instituições académicas: inclusive universidades e instituições de formação

Agências externas de cooperação: inclusive agências bilaterais e multilaterais, como as Nações Unidas, ONGs internacionais e outras agências de cooperação

CAPÍTULO
15

Desenvolvimento de uma Política Urbana Nacional

Uma Visão para
as cidades de
Cabo Verde pós-

2015

MELHOR PLANEADAS
MAIS INCLUSIVAS
MAIS RESILIENTES

A ONU-Habitat tem dialogado com o Governo de Cabo Verde para promover o desenvolvimento de uma Política Nacional Urbana (PNU) como um passo fundamental para reafirmar o espaço urbano e a territorialidade e oferecer a orientação e ações necessários para o desenvolvimento urbano sustentável, com base nas metas do país para 2030 e na agenda Global pós-2015. A PNU oferece um quadro abrangente para abordar as questões mais urgentes relativas ao rápido desenvolvimento urbano, incluindo a prevenção e a regularização dos assentamentos informais, o acesso à terra, serviços básicos e infraestrutura, finanças municipais, habitação adequada, legislação urbana, a delegação de autoridade aos governos locais, fluxos financeiros, regulamentos de planeamento urbano, as exigências de mobilidade urbana e energia urbana, assim como a criação de empregos. Aprovada no mais alto nível da ONU, a PNU poderia ser vista como um quadro geral para orientação das intervenções públicas e privadas em áreas urbanas, tornando-se uma referência para os ministérios e os prestadores de serviço. Como foi desenvolvida através de um processo consultativo, a PNU poderá servir como uma das principais referências para as reformas legislativa, legal e institucional.

DESENVOLVIMENTO DA **POLÍTICA URBANA NACIONAL**

POLÍTICA URBANA NACIONAL: RESULTADOS ESPERADOS

A partir do desenvolvimento de uma Política Nacional Urbana, os seguintes resultados são esperados:

- identificação de prioridades urbanas futuras à luz dos planos de desenvolvimento territorial
- melhor coordenação e orientação de ações por atores nacionais, assim como menores níveis de governo central em todos os setores
- maiores e mais coordenados investimentos públicos e privados no desenvolvimento urbano para explorar melhor as economias de aglomeração e melhorar a produtividade urbana, a inclusão económica e a pegada ecológica

1 Identificação de prioridades de desenvolvimento urbano

2 Melhor coordenação e orientação das ações

3 Orientação sobre o desenvolvimento futuro

4 Investimentos maiores e mais coordenados

**CAPÍTULO
16****Programa de Cooperação entre a ONU-Habitat
e o Governo de Cabo Verde****NÍVEL NACIONAL**

Apoiar o desenho e a implementação de políticas e estratégias

Elaborar um Política Urbana Nacional para:

- harmonizar o quadro de políticas setoriais existentes
- esclarecer as responsabilidades de vários atores institucionais na implementação das estratégias definidas no PNDUCC e na DNOT
- estabelecer um quadro de políticas para instrumentos de planeamento existentes, integrando o conceito de habitat
- Oferecer assistência ao Instituto Nacional de Ordenamento do Território na aplicação dos instrumentos existentes em matéria de planeamento espacial para elaboração de planos urbanísticos, em particular para o aprimoramento e a prevenção dos assentamentos informais

NÍVEL MUNICIPAL

Implementar o programa "Cidades Resilientes"

- Promover o desenvolvimento de capacidades das autoridades locais em termos de planeamento urbano, com foco na redução dos riscos de desastres, resiliência urbana e adaptação às mudanças climáticas
- Aprimorar as finanças municipais
- Revisar / aperfeiçoar os códigos de construção (ex.: promover o uso de materiais locais, arquitectura adaptativa, infra-estrutura de resistência às alterações climáticas, etc.)
- Realizar campanhas de sensibilização sobre a adaptação às mudanças climáticas e a mitigação nas áreas urbanas
- Executar projectos-piloto

NÍVEL LOCAL

Implementar o programa "Bairros Criativos"

- Implementar o Programa participativo de melhoria dos Assentamentos Informais (PSUP)
- Promover a segurança urbana e a conectividade e integração sociais mediante:
 - Melhoria dos Espaços Públicos (conceito de "Casas de Cultura", projeto e planeamento de espaços públicos para artes, desporto, entretenimento, atividades sociais e áreas verdes)
 - Sensibilização sobre o património cultural e cidadania territorial e urbana através de formação de formadores e de desenvolvimento de capacidades profissionais
 - Criação de oportunidades de emprego e autoemprego através de atividades geradoras de rendimento
- Reforço do conceito de cidades compactas
- Capitalização sobre a capacidade de auto-organização dos bairros seleccionados



CAPÍTULO
17

Lições Aprendidas e Recomendações

A estratégia da ONU-Habitat em Cabo Verde combina atividades estratégicas e operacionais. Enquanto as primeiras vão dirigidas às autoridades governamentais, as últimas são orientadas às comunidades e outras partes interessadas. Ambos os setores de atividades abordam os assentamentos humanos no quadro estratégico mais amplo dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, do Documento de Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza, e da Declaração de Barbados. A estratégia da ONU-Habitat está orientada em torno da cooperação técnica, do networking e das parcerias, e é implementada levando em consideração 4 questões transversais: Direitos Humanos, género, pobreza e meio ambiente. A estratégia em Cabo Verde se guia principalmente por 2 factores de intervenção: reforçar a apropriação da Campanha Urbana Mundial e fornecer apoio técnico ao Governo central para elaboração da Política Nacional Urbana. Neste quadro, a expertise técnica prestada gira em torno de: planeamento espacial e acesso estratégico a infraestruturas básicas e serviços; aprimoramento e melhoria dos assentamentos informais e condições urbanas; desenvolvimento de capacidades em boa governação, liderança e desenvolvimento económico local; campanhas de sensibilização sobre cidadania urbana e responsabilidade cívica.



Cidade da Praia, ilha de Santiago © Jeiza Tavares

RECOMENDAÇÕES PARA UM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

- A posição estratégica de Cabo Verde no Oceano Atlântico é um fator chave a ser explorado para a sua integração à economia global
- Um possível desenvolvimento territorial e urbano sustentável futuro pode resultar apenas da coordenação estratégica, operacional e económica entre diferentes atores, como autoridades governamentais nacionais e locais, agências da ONU, organizações do setor privado e da sociedade civil
- A valorização do potencial cultural e natural do país é um fator chave para o seu desenvolvimento económico e territorial
- Uma articulação territorial sustentável deve ser coesa e equilibrada entre as diferentes ilhas em termos de planeamento espacial, serviços e oferta turística
- Os transportes e as comunicações precisam ser reforçados como motores do desenvolvimento económico
- As políticas ambiental e energética devem ser integradas às estratégias de planeamento territorial, concentrando-se na autosuficiência energética e na gestão integrada de resíduos
- As aglomerações urbanas podem se tornar cidades modernas somente através da promoção do planeamento urbano para novas áreas de construção, do controle sobre assentamentos espontaneos e informais e da melhoria de áreas urbanas existentes
- Os assentamentos informais devem ser integrados ao tecido urbano através de conexões de infraestrutura e redes culturais

Esta brochura descreve o trabalho realizado pela ONU-Habitat em colaboração com o Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território de Cabo Verde nos últimos anos, que tem se focado consistentemente no desenvolvimento sustentável urbano.

A ONU-Habitat tem implementado, desde 2009, vários projectos em diferentes sectores de intervenção a fim de oferecer respostas a diferentes questões urbanas, como: desenvolvimento de capacidades das autoridades locais, promoção de cidadania urbana, segurança urbana e desenvolvimento económico local.

O denominador comum dessas intervenções é a necessidade de abordar os desafios e oportunidades derivadas do processo de rápida urbanização que acontece em Cabo Verde, consolidando, desta maneira, o desenvolvimento económico e social.



Antiga Fortaleza na ilha de Santiago © Arianna Francioni

HS/023/15P

UN HABITAT

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS

Caixa Postal 30030, GPO Nairobi 00100, Kenya

Tel: 254 20 7623 120; Fax: 254 20 7624 266/7 (Escritório Central)

Email: info@unhabitat.org

Website: www.unhabitat.org

ONU-HABITAT Cabo Verde

Escritório de Ligação

OUA Avenue, Achada de Santo António

Caixa Postal 62, Praia, Santiago, Cabo Verde

Tel: (+238) 260 9645 • Fax: (+238) 262 1404